

**A
TERCEIRA
MANHÃ**

**CLEISE
MENDES**

**BAHIA:
PROSA
e
POESIA**


**FUNDAÇÃO
CULTURAL
DO ESTADO DA BAHIA**


IMAGO

Resumo de A Terceira Manhã

Agrupadas em duas partes - uma contendo treze contos e a outra intitulada "A tripla estrela" com três contos - as narrativas de A terceira manhã apresentando uma problemática diversificada explicitam determinadas preocupações que as situam no contexto da literatura brasileira contemporânea.

Sem apelar para um narrador pós-moderno -aquele que observa friamente os acontecimentos que narra como um repórter de jornal - mas aproveitando-se das potencialidades do foco narrativo descentrado do narrador descentrado que multiplica as perspectivas de olhar/narrar e que compartilha o espaço no qual articula a sua voz com outras vozes audíveis e inaudíveis Cleise Furtado Mendes privilegia os diálogos intertextuais as apropriações as migrações discursivas os processos de reversão cultural procedimentos estes que se alicerçam em uma concepção de linguagem - de escrita -que pressupõe a encenação de forças antagônicas.

São os processos de mobilização de forças em conflito que deflagram as tramas da escrita cuja produção adquire um caráter extraordinário isto é está fora da dimensão ordinária das vivências cotidianas porque implica em um gesto radical que traz conseqüências imponderáveis para o sujeito que escreve ou que lê.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)